Ufba terá curso de Medicina em Vitória da Conquista no segundo semestre de 2015

Date : 11-09-2014

Inicialmente, serão disponibilizadas 45 vagas no campus Anísio Teixeira

Em dezembro de 2013, durante uma das várias reuniões que teve com o diretor do campus Anísio Teixeira, da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Orlando Caires, a fim de discutir sobre o processo de implantação de um curso de Medicina na instituição, o prefeito Guilherme Menezes deixou explícito o posicionamento do Governo Municipal no que diz respeito à questão: “Nós sabemos da importância desse curso para a cidade, e o que a gente puder fazer para contribuir com a implantação, faremos. O campus já tem uma estrutura adequada e uma excelente qualidade de ensino. Esses fatores contribuirão para o rápido andamento desse processo”.

Reunião entre a equipe da Administração Municipal com o diretor do campus Anísio Teixeira da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Orlando Caires

Pois bem. O processo realmente “andou” e o novo curso de Medicina acaba de tornar-se realidade. Os estudantes que participarem do Exame Nacional do Ensino Médio e se credenciarem no Sistema de Seleção Unificada, para disputar vagas no ensino superior, terão mais uma opção no segundo semestre de 2015: o novo curso de Medicina oferecido pela Ufba,

no campus de Vitória da Conquista. Inicialmente serão disponibilizadas 45 vagas. “À medida que o tempo for passando, ano a ano, vamos avaliar a possibilidade de ampliação desse ingresso, podendo chegar a 80 vagas”, informou o diretor Orlando Caires.

‘Retorno positivo’ – O projeto pedagógico que propõe a criação do curso foi aprovado no primeiro semestre deste ano pela congregação do campus. Na semana passada, uma comissão designada pelo Ministério da Educação esteve em Vitória da Conquista, com a missão de vistoriar as instalações físicas do Campus Anísio Teixeira a fim de verificar se havia condições de se oferecer um curso de Medicina.

Orlando Caires, diretor do campus

O grupo de técnicos visitou também unidades de saúde e hospitais da cidade, e fez contato com representantes das secretarias municipal e estadual de Saúde. “Tivemos um retorno positivo nas conversas com essa comissão”, afirmou Caires. Segundo o diretor, o ato autorizativo – última exigência feita pelo Ministério da Educação para a autorização de qualquer curso universitário – deve sair em dois meses. Dessa forma, o curso de Medicina se soma aos outros seis que a universidade já oferece em Vitória da Conquista – Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Psicologia, Nutrição e Biotecnologia.

Mais estágios, turmas maiores – “A Prefeitura sempre apoiou muito a Ufba, aqui em Vitória da Conquista. Sobretudo na abertura dos serviços para que os nossos alunos façam estágios e tenham o treinamento devido”, explicou Orlando Caires. Chega-se a essa conclusão ao se constatar que, atualmente, exige-se dos estudantes de Medicina que façam seus estágios nos serviços de saúde oferecidos pelo Estado e pelo Município, e não mais nos antigos “hospitais universitários”, mantidos pelas próprias instituições de ensino superior.

No caso do Governo Municipal, a política de construção de novos postos de saúde tem se intensificado. Desde 2009, nada menos que 46 novos postos foram construídos ou reformados e entregues à comunidade, além dos cinco que, atualmente, estão em construção. “Se a gente tem possibilidade de inserção num campo de estágio maior, podemos trabalhar com turmas de ingressantes maiores”, disse Caires.

“A grande vantagem é aumentar o número de vagas e possibilitar um maior acesso das pessoas”, prosseguiu o diretor do campus Anísio Teixeira. “E, em relação ao curso de Medicina, vemos a necessidade de aumentar o número de médicos não só na nossa região, mas no Brasil como um todo”, finalizou.